



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-094

Perfil ósseo alveolar após segmentação maxilar: resultados preliminares

Hano NY*, De Almeida RS, Rodrigues WC, Melo WM, Horikawa FK, Shinohara EH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Deformidades dento-faciais causam problemas funcionais na mastigação, deglutição, fala e estética. A cirurgia ortognática trata da correção cirúrgica dessas deformidades, pois reposiciona a base esquelética maxilo-mandibular, deixando-as numa posição mais harmonica. Uma das técnicas utilizadas é a osteotomia maxilar tipo Le Fort I. Ela permite avanço, recuo, reposição superior, inferior, expansão, ou contração transversa.

Descrição do Caso

Para maximizar o contato oclusal e normalizar a relação esquelética, a maxila pode ser segmentada; sendo esta segmentação conseguida por meio de osteotomias inter radiculares sobretudo entre os dentes caninos e incisivos laterais ou intermaxilar.

Conclusões

Pouco se sabe sobre os efeitos deste tipo de osteotomia no osso alveolar e no periodonto dos dentes adjacentes, se a osteotomia alveolar pode interferir na vascularização e altura da crista alveolar, aumentando o risco de doença periodontal ao longo do tempo. Este trabalho objetiva trazer á discussão este tipo de osteotomia, amplamente utilizada, porém cujos efeitos no osso alveolar ainda necessitam esclarecimentos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Hospital Regional de Osasco SUS/SP; Hospital Geral de Vila Penteadado SUS/SP.